Escola e estudantes da Rede Municipal de Vitória da Conquista são premiados na 17ª Olimpíada de Matemática

Date : 18-10-2023

Cerca de 150 estudantes da região foram premiados

Cerca de 150 estudantes de escolas públicas de aproximadamente 60 municípios baianos, entre os quais 10 alunos da Rede Municipal de Vitória da Conquista, receberam medalhas e menções honrosas na tarde desta terça-feira (17), na cerimônia regional de premiação da 17ª edição da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (Obmep).

A solenidade, que reuniu professores, gestores, familiares e amigos dos premiados no Centro de Cultura Camilo de Jesus Lima, contemplou a sub-região Bahia 09, que reúne 68 cidades do Sudoeste e do Alto Sertão. Juntos, esses municípios somam mais de 200 mil alunos.

Público veio de aproximadamente 60 municípios da região

Depois das apresentações culturais de três estudantes da Rede Municipal de Ensino - Lorena de Jesus e Lívia Rocha, ambas da Escola Municipal Alaor Coutinho, e Emilly Coelho, da Arthur Seixas - e da Orquestra Neojiba, os alunos foram agraciados pelo desempenho na olimpíada, cujas etapas ocorreram no ano passado em todo o país, mobilizando cerca de 20 milhões de estudantes. "Três vezes mais que o Enem, que tem 6 milhões de inscritos", destacou o professor Márcio Oliveira, coordenador regional da Obmep.

Emilly Coelho

Lorena de Jesus

Orquestra Neojiba

Lívia Rocha

"Isso engrandece mais ainda a conquista desses meninos que estão aqui hoje", acrescentou Márcio, que considerou a alta quantidade de premiados como reveladora de alguns aspectos importantes: "São 150 alunos premiados, e que gostam de matemática. Então, isso desmistifica essa ideia de que matemática é alguma coisa para gênio. É para quem quer".

Outro elemento a ser valorizado, segundo o coordenador, é o resultado, em termos práticos, que virá para os estudantes que conquistaram as premiações. "Estamos celebrando o talento", garantiu. "Pelos seus méritos, eles obtiveram desempenhos reconhecidos na Obmep. Além de receberem medalhas e menções honrosas, também recebem bolsas de iniciação científica", explicou Márcio.

Márcio Oliveira

Mesa de honra

"Beleza e matemática"

Em 2022, quando estavam matriculados no 9º Ano da Escola Municipal Bem Querer, os estudantes Kröeller Leão e Hudson Souto, ambos hoje com 15 anos, competiram pelo Nível 2 da Obmep e conquistaram, respectivamente, uma menção honrosa e uma medalha de bronze. Morador do bairro Candeias, Kröeller identificou em sua participação uma forma de driblar algumas limitações. "Eu tenho problemas com o estudo, principalmente pela questão da procrastinação. Mas, realmente, foi uma experiência incrível participar da Obmep. Foi muito gratificante", avaliou o adolescente.

Ele contou ter recebido incentivos do pai, que é engenheiro e tem grande afinidade com os números. "Ele me incentivou muito nesse quesito da matemática. Eu também gosto muito", afirmou.

Koeller Leão

Já Hudson, que mora no bairro Brasil, aderiu à competição como uma consequência de seu aprofundamento nos estudos da matemática durante a pandemia da Covid-19. "Por conta de ficar meio sem ter o que fazer, acabei entrando no YouTube e vendo diversos vídeos. Acabei me apaixonando pela física e pela matemática. E são matérias que eu pretendo seguir", relatou o estudante.

Mais do que simplesmente resolver resolver cálculos, ele diz enxergar uma certa beleza nos desafios impostos pelas questões matemáticas - o que não significa que ele também não tenha encontrado obstáculos. "Eu vim de escola pública, mas não uso isso como desculpa para deixar de estudar. Então, sempre busquei estudar por fora, sempre via vídeos no YouTube. É algo que eu acho bonito. Tem uma certa beleza em resolver isso", disse Hudson.

Hudson Souto e Heitor Gonçalves

O resultado desse esforço, como ele mesmo recordou, foi um momento de êxtase pessoal. "Quando eu vi que ganhei uma medalha de bronze, lembro que eu saí meio que pulando e gritando: eu ganhei! Eu ganhei! Porque foi, simplesmente, um dos momentos-auge da minha vida", confidenciou o garoto. "É algo que, por eu achar bonito, gera muita emoção para continuar fazendo e seguir minha vida com isso".

Outro adolescente a representar o 9º Ano da Escola Municipal Bem Querer - instituição que, por sinal, recebeu uma menção honrosa na cerimônia - foi Heitor Gonçalves, 16 anos, que também concorreu no Nível 2 e recebeu a medalha de bronze. "Eu me sinto bem satisfeito e feliz, porque eu queria muito ganhar uma medalha. Isso significa bastante para mim", afirmou o estudante premiado, que mora na Urbis VI e também se apresenta como um velho apreciador da matemática. "Desde pequeno, eu já tinha facilidade com a matemática. Eu gosto bastante. É a minha matéria preferida", contou.

João Vítor Souza, com familiares

Ouro para a zona rural

A Rede Municipal de Ensino também foi representada pelo estudante João Vitor Souza, também de 16 anos, medalhista de ouro que já recebeu sua premiação em junho, em Florianópolis (SC), numa cerimônia da qual também participaram a prefeita Sheila Lemos e o secretário municipal de Educação, Edgard Larry.

João Vítor mora no distrito de Pradoso, a cerca de 12 quilômetros da zona urbana de Vitória da Conquista. Quando concorreu, era matriculado na Escola Municipal José Rodrigues do Prado. Essa origem, segundo ele, contribui para que o primeiro lugar seja valorizado de forma ainda mais intensa. "Sendo alguém da zona rural, que estuda em escola pública, é uma grande honra receber essa medalha, porque é uma prova que não é muito fácil, que é de exatas e que muita gente tem dificuldades", observou.

Ele afirmou que, assim que concluir o Ensino Médio, pretende cursar Licenciatura em Matemática. "Sempre gostei de estudar exatas", disse.

Marta Valéria Reis, da Smed (ao lado de Márcio Oliveira, coordenador regional da Obmep)

"Alegria imensa"

Para Marta Valéria Reis, integrante do Núcleo de Coordenação Pedagógica da Smed e responsável por representar o secretário Edgard Larry na solenidade de premiação, a presença dos 10 alunos da Rede Municipal e a menção honrosa à Escola Municipal Bem Querer são resultados que refletem os investimentos da Prefeitura na Educação.

"É uma alegria imensa", exultou a coordenadora pedagógica. "Isso é fruto de um grande trabalho que a prefeita Sheila Lemos tem realizado na Rede Municipal, junto com o secretário Edgard Larry, investindo nas unidades escolares, na valorização do professor e em instrumentos pedagógicos para que nós possamos fazer um trabalho que dê dignidade e qualidade à educação municipal", concluiu.

A Obmep

A Obmep é um projeto nacional realizado pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (Impa), com apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM) e recursos do Ministério da Educação (MEC) e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), além do apoio da Prefeitura de Vitória da Conquista, por meio da Smed. Realizada desde 2005, a iniciativa tem o objetivo de promover o estudo da matemática e estimular o interesse dos estudantes pela disciplina.

Confira abaixo a lista completa dos premiados de Vitória da Conquista na 17ª Obmep:

17ª OBMEP

VITÓRIA DA CONQUISTA

MENÇÃO HONROSA	ESCOLA	ALUNO	NÍVEL
	ESCOLA MUNICIPAL BEM QUERER	KRÖELLER LEAO	2
	GRUPO ESCOLAR ALAOR COUTINHO	LUAN LIBARINO SANTOS	2
	CENTRO EDUCACIONAL EURÍPEDES PERI ROSA	PAULO SILAS PAIVA ARAÚJO	2
	ESCOLA MUNICIPAL TOBIAS BARRETO	KAYQUE SANCHES MAFFEI	1
	CENTRO M. ED. PROF. PAULO FREIRE	GIOVANI PEREIRA SANTOS	1
	COLÉGIO FERNANDO SPÍNOLA	LUAN SOARES SANTOS	1
MEDALHA DE BRONZE	ESCOLA BEM QUERER	HEITOR CAMARA GONÇALVES HUDSON BARGES SOUTO	2
MEDALHA DE OURO	**ESCOLA**	**ALUNO**	**NÍVEL**
	ESCOLA MUNICIPAL PROFª LISETE PIMENTEL MÁRMORE	VINÍCIUS GOMES DE JESUS COSTA	2
	ESCOLA MUNICIPAL JOSÉ RODRIGUES DO PRADO	JOAO VÍTOR SOUZA SILVA	2
ESCOLA PREMIADA	ESCOLA MUNICIPAL BEM QUERER		

AIDA

17º OBMEP